

Lar doce lar: formigas não abandonam domáceas em áreas de bordas florestais

Thiago Gechel Kloss, Laura Carolina Leal, Alêny Lopes Francisco, Camila Vieira

A modificação de habitat é um processo que afeta as interações entre espécies. Plantas com domáceas e formigas apresentam um mutualismo obrigatório que pode sofrer alteração em paisagens fragmentadas. Nestas áreas, a riqueza e abundância de formigas mutualistas são menores. Para avaliar a hipótese que interações mutualísticas são modificadas em paisagens alteradas, testamos a previsão que mirmecófitas localizadas em áreas de borda florestal apresentam maior frequência de domáceas não ocupadas quando comparadas com áreas de interior de fragmento. Amostramos plantas mirmecófitas em áreas de borda e interior de um fragmento de floresta Amazônica de 100 ha circundado por capoeira. Em cada habitat, inspecionamos 15 indivíduos com domáceas, pertencentes a quatro espécies. Em cada planta observamos a ocorrência ou não de formigas em cinco domáceas. Consideramos que a planta não estava colonizada por formigas quando observamos a ausência de ninhos em todas as domáceas amostradas. Encontramos 6,7% e 33,3% das mirmecófitas não ocupadas em áreas de interior e borda de fragmento, respectivamente. Mirmecófitas em área de borda não apresentaram maior frequência de domáceas não ocupadas ($X^2 = 3,33$; $p = 0,068$). Nossos resultados sugerem que interações entre domáceas e formigas podem persistir em paisagens fragmentadas. A manutenção de mutualismos em paisagens fragmentadas está relacionada a permanência dos parceiros de interação na paisagem. A criação de áreas de borda circundada por matriz de floresta em regeneração não limita a colonização dos sítios de nidificação, provavelmente porque rainhas de formigas que interagem com domáceas conseguem permanecer no habitat de borda.